



Publicado em 13/10/2024 - 08:40

Temporal: cidade de SP tem 180 semáforos desligados neste domingo, diz CET

Redação

Companhia de Engenharia de Tráfego afirmou que 158 semáforos estão desligados por falta de energia ainda não reestabelecida e 22 por falha nos equipamentos. Temporal atingiu a capital paulista na última sexta-feira (11); sete pessoas morreram na Grande SP e interior.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informou que até as 9h deste domingo (13) 180 semáforos ainda continuam desligados na capital paulista devido ao temporal que atingiu a cidade na última sexta-feira (11) e causou a queda de energia elétrica em diversos bairros.

Em nota, a CET disse que dos 180 semáforos ainda desligados, 158 é por falta de energia e 22 por falha nos equipamentos.

Ainda conforme a companhia, a equipe de campo foi ampliada neste fim de semana para auxiliar o trânsito na cidade.

Mais de 700 mil clientes sem energia no domingo

A Enel informou que 760 mil clientes da capital paulista e cidades da Grande São Paulo ainda continuavam sem energia elétrica até as 14h30 deste domingo (13).

A falta de energia ocorre após um temporal ter atingido o estado de São Paulo na última sexta-feira (11). Segundo a Defesa Civil, sete pessoas morreram na Grande SP e no interior do estado (veja mais abaixo).

Segundo a concessionária, cerca de 496 mil casas estão sem energia na capital paulista. Os bairros mais afetados são: Jabaquara, Campo Limpo, Pedreira e Jardim São Luís.

Além da capital, os municípios mais impactados neste momento são: Cotia, com 62 mil clientes sem energia, São Bernardo do Campo com 47 mil e Taboão da Serra com 44 mil.

Ainda conforme a Enel, até as 14h30 de domingo cerca de 1,3 milhão de clientes tiveram o serviço normalizado. "A companhia segue trabalhando para restabelecer o fornecimento", diz a empresa.

O presidente da Enel Distribuição São Paulo, Guilherme Lencastre, informou neste sábado (12) que a empresa não tem previsão de retomada total do fornecimento de energia na Grande SP.

"Não é questão de não saber e não passar. E não quero colocar uma expectativa que seja frustrada. (...) A gente tem consciência do transtorno causado por eventos como esse e sabemos da nossa responsabilidade. Vamos trabalhar de forma incansável para reconectar todos os nossos clientes", declarou.

Lencastre culpou o vento histórico que atingiu a capital paulista e as cidades da Grande SP, com rajadas de mais de 107,6km/h pelos transtornos ocorridos na cidade.

Horas no escuro

O temporal que atingiu a Grande São Paulo na noite desta sexta-feira (11) ocorreu por volta das 19h30 e deixou mais de 2,1 milhões de endereços sem energia elétrica na área de concessão da Enel, segundo levantamento da própria empresa.

Conforme o g1 publicou, moradores de várias cidades da Grande SP e de vários bairros da capital paulista narraram que estavam há mais de 17 horas sem luz.

Eles narraram muitas dificuldades para tentar falar com a Enel para abrir chamado e tentar uma previsão de restabelecimento da energia elétrica.

Sete pessoas morreram em consequência do temporal em SP

O presidente da empresa afirmou que a central telefônica da empresa recebeu mais de 1 milhão de chamados desde a noite anterior e está ampliando a capacidade de atendimento.

Por ora, a Enel diz que os canais mais recomendados pela empresa para o contato dos usuários são os seguintes:

SMS: envie gratuitamente mensagem de texto do seu celular para o número 27373 com a palavra luz e o número da instalação que está sem energia. exemplo: luz 012345678.

Pelo aplicativo da Enel, site enel.com.br e whatsapp: (21) 99601-9608.

Abastecimento de água

A falta de luz na Grande SP já afeta o abastecimento de água em várias cidades da região, segundo a Sabesp.

Segundo a empresa, as regiões mais afetadas pelos problemas de distribuição de água são a capital paulista, São Bernardo do Campo, São Caetano, Santo André e Cotia.

No comunicado divulgado neste sábado (12), a Sabesp pediu economia de água e uso racional até a volta completa da energia elétrica, que afetou o funcionamento das estações elevatórias de tratamento e abastecimento nessas regiões (veja mais aqui).

Ventania na região da Bela Vista, em SP

Mortes e estragos da sexta

Na contagem feita até o início da tarde deste sábado (12), sete pessoas morreram no estado de SP em virtude das chuvas. Três delas em Bauru, no interior, e quatro na Região Metropolitana:

Bauru: três mortes após queda de muro;

São Paulo: uma morte após queda de árvore no bairro Campo Limpo;

Diadema: uma morte após queda de árvore;

Cotia: duas mortes após queda de muro .

Queda de poste na Avenida Morumbi, Zona Sul de SP

Regiões afetadas:

CAPITAL: Vila Formosa, Jardim São Luiz, Capão Redondo, Morumbi, Americanópolis, Vila do Encontro, Parque Bologne, Interlagos, Grajaú, Parelheiros, Sapopemba, Cursino, Jardim Marilda, Vila Clara, Vila Romana, Ipiranga, Vila Jaguara, Pirituba, Parque Anhanguera, Vila Maria e Jaraguá;

SANTO ANDRÉ: Vila Progresso, Miguel Ângelo, Vila Suíça, Gerassi e São Jorge;

SÃO CAETANO: Vila Gerty;

SÃO BERNARDO DO CAMPO: Vila Planalto e Nova Petrópolis;

COTIA: Jardim Atalaia;

CAJAMAR: Jordanésia e Parque São Roberto.

Previsão para domingo

No domingo (13), os ventos que sopram do mar favorecem o ingresso de umidade e a formação de muitas nuvens em toda a faixa leste paulista.

Com isso, o céu varia de nublado a encoberto, e a temperatura apresenta declínio. A mínima prevista é de 16°C, e máxima, de 23°C.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/10/13/temporal-cidade-de-sp-tem-180-semaforos-desligados-neste-domingo-diz-cet.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Caetano